



## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

<b>Local:</b> Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro	<b>Data:</b> 29/11/07	<b>Horário:</b> 10:30-13:30
--	-----------------------	-----------------------------

Participantes Fórum	Instituição/Estado
1. Aldo de Freitas Pinheiro	SEINFRA-BA
2. Artur Lorentz	SEINFRA-RS
3. Benjamin Valle	Secretaria Executiva Fórum
4. Elias Brito Junior	Secretaria de Obras - DF
5. Fernando Akira Ota	SERGAS-SE
6. Geoberto Espírito Santo	SEDEC-AL
7. Jean C. Negri	SSE-SP
8. José do Carmo Ferraz Filho	SICME-MT
9. Julio Bueno	SEDEIS-RJ (Presidente do Fórum e Secretário de Estado)
10. Manoel Antonio Rodrigues	SICME-MT (Secretário de Estado)
11. Márcio Luiz Machado	COPEL-PR
12. Maria Paula Martins	ASPE-SEDES-ES
13. Marina Rödelheimer	SEDEIS-RJ
14. Paulo Sergio Machado Ribeiro	SEDE-MG
15. Renata Cavalcanti	SEDEIS-RJ (Subsecretária de Desenvolvimento)
16. Renato Rolim	SEINFRA-CE
17. Roberto Moussallem	SSE-SP
18. Sérgio Luiz de Oliveira Vilela	SEPLAN-PI
19. Silvano Ragno	SEINFRA-BA
20. Tibúrcio Batista da S. Filho	Secretaria de Energia-RN (Secretário de Estado)

### Pauta da Reunião

Discussão e posicionamento sobre a crise no abastecimento de gás natural.

### Reunião

→ O **Presidente do Fórum** fez a abertura da reunião e em seguida fez as seguintes considerações:

- O Brasil vive hoje mais uma crise de energia elétrica do que de gás natural. Para manter o nível dos reservatórios é necessária a geração térmica. Entretanto, não há gás suficiente para atender simultaneamente a demanda dos demais segmentos já existente e a das termelétricas. Citou os problemas ocorridos no Rio de Janeiro quando do despacho das térmicas a gás no final de outubro do corrente ano.
- Vários foram os erros estratégicos quando da implementação da política de gás natural no país, dentre os quais destacam-se:
  - Massificação do uso do gás natural de acordo com uma previsão equivocada de que haveria gás suficiente;
  - Desmonte da capacidade de geração térmica a óleo combustível, que passou de 3.000 MW em 2001, para menos de 1.000 MW atualmente. Além disso, o Brasil



produz 15 milhões de m<sup>3</sup> de óleo combustível e exporta aproximadamente 10 milhões de m<sup>3</sup>. Grande parte do óleo exportado poderia ser utilizada para a geração térmica;

- O Termo de Compromisso firmado entre a ANEEL e a Petrobras não está adequado à realidade energética do país;
  - A metodologia para o cálculo da Curva de Aversão ao Risco induz à ANEEL a despachar as térmicas a gás toda vez que os níveis dos reservatórios atingirem seu ponto crítico;
  - Os contratos vigentes entre a Petrobras e as distribuidoras de gás natural não refletem as condições de oferta e demanda desse combustível.
- O Presidente destacou ainda que, caso não sejam solucionados os problemas relacionados ao abastecimento de gás natural, é grande a possibilidade de surgirem sérios conflitos judiciais. Visando contribuir para o equacionamento desses problemas, o Fórum elaborou uma minuta de **Carta**, que deverá ser ratificada pelos participantes após a incorporação das sugestões a serem apresentadas.

→ O **Representante de SP** (Jean) ressaltou que durante a crise do gás, São Paulo pactuou com a Petrobras o seguinte: em casos de cortes futuros no abastecimento de gás, a Petrobras avisará com antecedência ao governo daquele estado, e que a Agência Reguladora de SP é quem priorizará os clientes do gás. Informou também que em São Paulo há contratos com 07 grandes indústrias que ainda têm possibilidade de uso de óleo, equivalente à 800 mil m<sup>3</sup> de gás natural.

→ **Foi consenso entre os participantes:** não despachar as termelétricas apenas por mérito.

→ A **Representante do RJ** (Subsecretária) frisou que é necessário ficar atento à questão política da Bolívia, uma vez que este país exporta 28 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás para o Brasil. Destacou ainda que o nosso sistema de abastecimento de gás é frágil, tendo em vista a forte dependência externa do país, os investimentos incipientes em produção e distribuição, além da falta de planejamento consistente para o segmento de gás natural.

→ O **Representante do RS** destacou que o Rio Grande do Sul depende 100% do gás boliviano. Informou também que a termelétrica de Uruguaiana (600 MW) está parada. Informou também que apóia o uso das termelétricas a óleo combustível.

→ O **Representante de AL** informou que a Petrobras também quer cortar o fornecimento de gás natural em Alagoas, caso haja necessidade de despacho para as térmicas. Isso vem gerando apreensão no estado.

→ O **Representante do CE** informou que existem 02 térmicas a gás no Ceará (340 e 280 MW), e que as mesmas só funcionaram no período de 01 ano após o apagão de 2001. Atualmente essas térmicas encontram-se paralisadas, visto que a Petrobras não fornece mais gás. Lembrou aos demais participantes da importância de ser discutido o PNE-2030 pelo Fórum.

→ O **Representante da BA** informou que no momento a Bahia não vive uma crise de gás natural, visto que entrou em operação o campo de Manati.



- O **Representante do PR** informou que vai submeter ao parecer do Secretário de Planejamento a minuta da Carta apresentada durante a reunião.
- O **Representante do DF** informou que recentemente foram inaugurados postos de GNV no Distrito Federal, mas que essa crise tem gerado incertezas quanto ao fornecimento futuro de gás natural.
- O **Representante do PI** comentou que a discussão do Fórum deve ir além da crise do gás, procurando agregar todos os estados da federação em torno da política energética brasileira como um todo. Nesse sentido, deve ser produzido um documento pelo Fórum para discutir a política energética e que contemple todas as fontes de energia.
- O **Presidente do Fórum** achou pertinente o comentário do Representante do Piauí e lembrou que o Fórum já tem programado a realização de seminários (nacional e regionais) para discutir o PNE-2030. Informou também que na reunião ordinária do Fórum em 20/08/07, o presidente da EPE fez uma apresentação dos principais pontos do PNE-2030.
- A **Representante do RJ** (Subsecretária) explicou a metodologia a ser utilizada pelo Fórum para a discussão do PNE-2030.
- A **Representante do ES** comentou que todos os estados devem se unir para a solução do problema no abastecimento de gás natural.
- O **Presidente do Fórum** leu as medidas propostas na Carta para o equacionamento da crise no abastecimento de gás natural. Essas medidas foram discutidas pelos participantes e as sugestões serão incorporadas.
- **Todos os participantes** se mostraram de acordo com a proposta central da Carta, qual seja, estabelecer um pacto nacional de energia.
- O **Representante do PI** comentou que a reunião teve o mérito de ressaltar que o país vive atualmente uma crise energética de âmbito nacional, e não apenas do gás natural. Deve ser buscada uma ratificação junto aos governadores das medidas propostas na Carta.

### Ações Propostas

1. Os estados devem encaminhar, até 05/12/07, seus comentários e sugestões com relação às medidas propostas na Carta;
2. O Fórum deve formalizar o convite ao Dr. José Goldemberg para a análise do PNE-2030 e elaboração da metodologia de discussão do referido Plano;
3. Os representantes dos Conselhos Regionais do Fórum deverão se reunir em janeiro de 2008 com o Dr. José Goldemberg, para que este possa repassar a metodologia de discussão do PNE-2030 em cada Regional;
4. O Fórum deve realizar em março de 2008 um seminário nacional para debater o PNE-2030;
5. O Fórum deve discutir a alteração da metodologia de cálculo do fator de emissão para projetos de energia renovável no âmbito do MDL.